

LISBOA, PORTUGAL, 20 DE JULHO DE 1995

Ouvi com alegria as amáveis palavras que Vossa Excelência reservou ao Brasil e com que distinguiu a mim pessoalmente.

A hospitalidade calorosa que tenho recebido do povo português muito me comove e constitui uma manifestação de apreço muito especial pelo Brasil.

A presença de um presidente brasileiro em solo português é sempre uma ocasião festiva, uma oportunidade para renovar e fortalecer a secular amizade que nos une.

Senhor Primeiro-Ministro, o mundo mudou. Caíram as barreiras ideológicas que balizavam as relações internacionais. Abriram-se novos espaços de inserção para países como Brasil e Portugal.

Está mudando também a perspectiva que temos um do outro e é natural que assim o seja.

Queremos transformar a natureza de nosso relacionamento, explorar plenamente sua potencialidade.

Em minha primeira visita a Portugal como Presidente, encontro um país moderno, revigorado e dinâmico, pronto a assumir um papel de crescente importância no concerto europeu e na cena mundial.

Trago comigo a mensagem de um novo Brasil, de um Brasil democrático, que avança irreversivelmente rumo à estabilidade econômica e ao desenvolvimento, como justiça social, e que busca uma presença maior no cenário internacional.

Senhor Primeiro-Ministro, temos muito a construir juntos. São múltiplas as áreas de convergência entre nossos países e ainda maiores as possibilidades de cooperação que se abrem na atual conjuntura.

Temos de incorporar nosso atores nesse processo: empresários, universidades, centros de pesquisa, artistas, para estimular o contato entre brasileiros e portugueses, aguçar a curiosidade de um pelo outro.

Enfim, temos de erguer um novo marco para o nosso relacionamento bilateral; discutir os temas de interesse mútuo e enfrentar os problemas de nossa agenda, com ânimo genuíno de elevar o patamar qualitativo de nossas relações.

É o que nossos povos esperam de seus governistas. É o que procurei realizar como Presidente do Brasil.

É com esse espírito que convido todos a juntarem-se à Ruth e a mim num brinde a nosso destino comum, à prosperidade de brasileiros e portugueses e, muito especialmente, à felicidade pessoal do Primeiro-Ministro Aníbal Antônio Cavaco Silva e da Doutora Maria Cavaco Silva.

Muito obrigado.